

EDUCAR PARA A SAÚDE: PROMOVENDO O CRESCIMENTO E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Introdução: O estado nutricional influencia nos riscos de doenças e no crescimento e desenvolvimento infantil, assim, é importante a avaliação nutricional e o estudo dos determinantes destes agravos, bem como a identificação dos grupos de risco para promover intervenções adequadas. Este projeto desde 2011 promove atividades junto às crianças, pais e cuidadores levando de maneira prática e lúdica alguns conhecimentos de saúde para todos os envolvidos. **Objetivos:** Promover educação em saúde às crianças, seus pais e aos profissionais da área da educação que atuam junto a elas. Realizar inquérito alimentar e avaliação nutricional das crianças. **Método:** Atividades desenvolvidas com crianças entre 4 a 72 meses de idade em dois Centros de Educação Infantil em Botucatu (CEI V.A e S.E). Após preparação teórica prévia, graduandos de Enfermagem e Medicina desenvolvem as atividades por meio de palestras, roda de conversa, utilizam recursos audiovisuais, vídeos educativos, filmes de curta duração e atividades lúdicas com as crianças. Em 2012\13, um estudo transversal foi realizado com todas estas crianças, aprovado pelo CEP. Realizou-se avaliação antropométrica segundo idade atual, sexo e estatura, sendo os dados obtidos, e os valores de % IMC e z-escore IMC, avaliados pelos softwares WHO AnthroPlus e WHO Anthro. Foi entregue aos responsáveis pela criança um Inquérito Alimentar da frequência de consumo de 8 grupos de alimentos pela criança, e do consumo de óleo mensal da família, analisado segundo adequação para idade (Manual de alimentação da Sociedade Brasileira de Pediatria). Banco de dados analisado pelo SPSS - Statistical Package for the Social Sciences. **Resultados:** Vários temas de saúde foram abordados: prevenção de acidentes na infância, descarte do lixo, higiene pessoal, prevenção de parasitoses, alimentação saudável com o foco na profilaxia da anemia infantil, sinais e sintomas de infecções de vias aéreas e do câncer Infantil, dengue, e "A diferença entre as pessoas". No estudo realizado, das crianças no CEI V.A., 27,3% de crianças estão em sobrepeso entre os menores de 12 meses, e 4,6% com obesidade entre 12 e 60 meses, sendo o risco de sobrepeso 30,3% nesta faixa etária. Encontrado entre 50% e 60% de crianças eutroficas em todas as faixas etárias ($p=0,38$). No CEI S.E, houve diferença significativa ($p=0,03$) de crianças com magreza, entre os maiores de 60 meses, e entre as crianças entre 12 e 60 meses em torno de 30% de risco para sobrepeso. Poucas são as crianças obesas neste CEI, perfazendo um total de 3,3%. Analisaram-se 229 inquéritos, perfazendo 61% do total de crianças matriculadas nos CEI. A maior frequência de adequação ocorreu no "Grupo 3" - cereais e grãos. A inadequação foi na quantidade de óleo/mês/família, acima do recomendado em ambos os CEI.